

INTRODUÇÃO

1. O QUE É O RETIRO DO ADVENTO?

A cada ano em nossas comunidades cristãs o Tempo do Advento abre o ano litúrgico e nos prepara para as festividades do Natal do Senhor Jesus.

Evidentemente, em todas as celebrações do ano litúrgico sempre encontraremos muitas expressões, seja nas leituras proclamadas, seja na eucologia (diversas orações), que nos remetem à memória do mistério da encarnação de Cristo (nascimento histórico em Belém de Judá) e à feliz esperança de sua vinda gloriosa (parusia), quando chegará o dia sem ocaço e Cristo será tudo em todos. Aqui, bastanos lembrar a aclamação memorial, coração da prece eucarística, quando em cada celebração dizemos repetidamente: “Vinde, Senhor Jesus!”; ou, ainda, a belíssima intervenção da assembleia na prece eucarística sobre Reconciliação I: “Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa”.

Porém, de modo particular, o Tempo do Advento é caracterizado pela simplicidade de elementos externos que tornam a celebração litúrgica mais sóbria e, ao mesmo tempo, pela profundidade da espiritualidade que brota das orações e dos textos da sagrada escritura.

Neste caminho espiritual estamos propondo esta experiência diária de oração, no encontro íntimo com o Senhor da vida, a partir dos textos bíblicos de cada dia ao longo do Tempo do Advento. Como também nos anima o DA: A oração pessoal e comunitária é o lugar onde o discípulo, alimentado pela Palavra e pela Eucaristia, cultiva uma relação de profunda amizade com Jesus Cristo e procura assumir a vontade do Pai. A oração diária é um sinal do primado da graça no caminho do discípulo missionário. Por isso, “é necessário aprender a orar, voltando sempre a aprender esta arte dos lábios do Mestre” 146.

Bem, este caminho de oração, feito no dia-a-dia, por um determinado tempo, baseando-se em exercícios de oração,

sugeridos e elaborados neste material que ora apresentamos.

Elementos básicos para fazer este Retiro do Advento são:

- dedicar trinta (30) minutos à *oração pessoal* diária;
- rever* esta oração durante alguns minutos;
- fazer, no final do dia, durante aproximadamente dez (10) minutos, a *Oração de Atenção Amorosa*, como uma retrospectiva do dia que passou.

2. ROTEIRO PARA A ORAÇÃO DIÁRIA

Esquema, como possível ajuda, para os trinta (30) minutos de oração diária.

- Escolher a hora e o lugar mais apropriados para a oração.
- Acolher a presença de Deus, saber que Ele me quer junto de si.
- Pedir a luz do Espírito Santo para que Ele me dirija e inspire.
- No início de sua oração pessoal, rezar esta **oração preparatória**:

ORAÇÃO PREPARATÓRIA

Aqui estou, meu Deus, diante de ti,
tal como sou agora.
Estou tranquilo e pacificado diante de ti, Senhor,
como um discípulo atento a seu Mestre.
Estou na tua presença e me deixo conduzir.
Abro-me à tua proximidade.
Dá-me um coração de discípulo, para que, cada dia,
possa ouvir a tua Palavra. Tu és a fonte da vida, a força
da vida que me penetra. Tu és meu ar que me oxigena e
dilata. Deixa que a tua paz me habite. Concede-me a
graça de me deixar “limpar” por ti, ser uma concha que
se enche de ti, meu Deus. Que todos os meus
pensamentos e sentimentos, minha vontade e liberdade
sejam orientados para o teu serviço e louvor, meu
Mestre e Senhor.
Assim seja!

- Dois modos de orar os textos indicados:

1º - CONTEMPLAÇÃO EVANGÉLICA (se o texto for um fato bíblico ou um mistério da vida de Cristo)

Como proceder?

- Recordo a história e use a imaginação para entrar na cena evangélica.
- Procuro **ver**, contemplando cada pessoa da cena; dou um olhar demorado, sobretudo, na pessoa de Jesus (se for o caso). Olho sem querer explicar ou entender.
- Tento **ouvir**, prestando atenção às palavras ditas ou implícitas: o que podem significar? E, se fossem dirigidas a mim...?
- Observo o que fazem** as pessoas da cena. Elas tem nome, história, sofrimentos, buscas, alegrias. Como reagem? Percebo os gestos, os sentimentos e atitudes, sobretudo, de Jesus.
- Participo** ativamente da cena, deixando-me envolver por ela. Além de ver, ouvir, tente apalpar e sentir o sabor das coisas que nela aparecem.
- E, refletindo, **tiro proveito** de tudo o que ocorreu durante a oração.
- Finalizo com uma despedida íntima de meu Deus, rezando um Pai Nosso.

Saindo da oração, faço a minha **revisão** (cf 4).

2º - LEITURA ORANTE (se for um texto de ensinamento da Escritura)

- Leio o texto inteiro de uma vez; releio, devagar, versículo por versículo. Pergunto-me: **O que diz o texto em si?**
- Paro onde Deus me fala interiormente; não tenho pressa, aprendo a saborear. Pergunto-me: **O que o texto diz para mim?**
- Deus é Pai que nos ama muito mais do que poderíamos ser amados. Pergunto-me: **O que o texto me faz dizer a Deus?** Podem ser louvores, pedidos, ação de graças, adoração, silêncio...
- Vou acolhendo o que vier à mente, o que tocar o meu coração: desejos, luzes, apelos, lembranças, inspirações.
- Pergunto-me: **O que o texto e tudo o que aconteceu nesta oração me fazem saborear e viver?**

- Finalizo a oração com uma despedida amorosa. Rezo um Pai-Nosso e uma Ave-Maria.
- Saindo da oração, faço a minha **revisão** (cf 4).

3. REVISÃO DA ORAÇÃO

Terminada a oração, revejo brevemente como me saí nela, perguntando-me:

- que Palavra de Deus mais me tocou?
- que sentimento predominou?
- senti algum apelo, desejo, inspiração?
- tive alguma dificuldade ou resistência?

Anoto o que me pareceu mais significativo na forma de uma breve oração de súplica ou de agradecimento.

N.B.: Este roteiro pode ser utilizado para a partilha da oração em grupo.

4. ORAÇÃO DE ATENÇÃO AMOROSA

Agora vamos procurar entender o segundo aspecto importante do Retiro do Advento, ou seja, a Oração de Atenção Amorosa, que é um elemento profundamente enraizado na tradição espiritual da Igreja. Trata-se do exame espiritual de consciência. Inácio de Loyola teve uma visão mais ampla deste exame, não apenas vendo as falhas, mas lançando um olhar para todo o dia vivido, agradecendo, louvando e também pedindo perdão pelas culpas e falhas acontecidas. Conclui-se confiantemente, colocando o futuro nas mãos de Deus.

Preparação (*externa e interior*)

Começo minha oração conscientemente: faço o sinal da cruz, acolhendo a presença de Deus.

Peço ao Senhor a graça de perceber, com atenção amorosa, o dia que termina, vendo-o na sua luz.

1. Agradecimento

Agradeço a Deus por tudo que vivi neste dia. E se não acho nenhum motivo para agradecer, posso pelo menos dizer **obrigado** pela vida que me foi concedida gratuitamente.

2. Invocação ao Espírito Santo

Invoco o Espírito Santo, pedindo luz para discernir o uso que fiz de minha liberdade.

3. Um olhar sobre o dia que passou

Contemplo o dia que passou. Deixo passar diante de mim o dia todo ou coloco-me diante de alguns acontecimentos. Não preciso avaliar ou julgar-me, porque a percepção da realidade de um dia vivido antecede à avaliação. Encontro motivos para agradecer? Para me queixar? Permiti que Deus atuasse em mim, sendo sinal de sua presença e amor para com os outros?

4. Pedido de perdão

Reconhecendo-me frágil e pecador, *peço perdão* ao Senhor por minhas faltas ou pelo bem que deixei de fazer, não me deixando conduzir por seu Espírito.

5. Oração de conclusão

Confio ao Senhor o meu amanhã, experimentando a alegria de nele depositar a minha esperança.

5. ACOMPANHAMENTO NO RETIRO DO ADVENTO

Além das orientações dadas, seria desejável um acompanhamento mais direto. Há duas possibilidades:

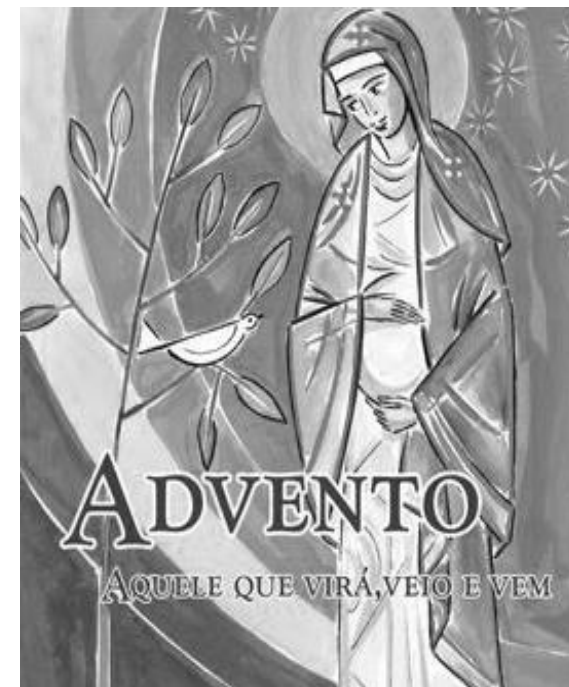
1. Recomenda-se às pessoas que desejam fazer o retiro, formarem grupos por proximidade geográfica ou afetiva, sejam grupos já existentes na paróquia, sejam grupos a se constituírem. O objetivo é reunir-se, semanalmente de preferência, para a partilha das experiências.

2. Tanto quanto possível, os grupos sejam acompanhados por um orientador experiente nos Exercícios Espirituais de Santo Inácio, auxiliado por outros acompanhantes idôneos que se disponham a prestar este serviço pastoral.



Retiro do Advento

- Na mística da encarnação -



PROPOSTA
Jesuítas Brasil
2018